

Lições de Amizade



Por Guillermo Alvarado

O Presidente da China, Xi Jinping, e o seu homólogo da Rússia, Vladimir Putin, garantiram que a amizade e a cooperação entre os dois países se baseiam em princípios profundos e históricos e não serão afetadas pelas mudanças de hoje nem por as próximas que acontecerão no mundo.

Os mandatários mantiveram uma longa ligação, na que manifestaram o respeito mútuo e a vontade de aprofundar laços, de forma independente embora os interesses de terceiros.

Somos bons vizinhos que não podem ser alienados e verdadeiros amigos nos bons e nos maus momentos que se apoiam e atingem o desenvolvimento comum, disse o líder chinês.

Ele acrescentou que, apesar das mudanças na situação global, as relações russo-chinesas estão a avançar sem empecilhos, reforçando o desenvolvimento e o dinamismo partilhados e injetando estabilidade e energia positiva nas relações internacionais.

Entretanto, Putin disse que manter os laços com a China é uma escolha estratégica de longo prazo, que não está sujeita a quaisquer tendências temporais ou interferências externas.

Nesta altura ambos os países estão prestes para comemorar conjuntamente o 80º aniversário da vitória da Guerra Mundial Antifascista e da guerra de resistência do povo chinês contra a agressão japonesa.

A determinação dos dois países contrasta com atitudes oportunistas recentemente conhecidas na parte ocidental do planeta, onde para alguns o termo amizade está sempre sujeito a variações de interesse.

Nesta linha, um dia antes o presidente da Argentina, o “libertário” Javier Milei, surpreendeu seu homólogo ucraniano, Volodimir Zelensky, quando votou na ONU contra uma resolução que visava pressionar a Rússia no conflito com o país vizinho.

Não o fez, é claro, com base em nenhum princípio, mas porque, dócil e flexível como é, soube perceber para onde sopravam os novos ventos impulsionados por Donald Trump e optou por manter o favor da Casa Branca e sacrificar a amizade com o polémico governante ucraniano.

Durante a administração do ex-presidente Joseph Biden, os dois, Milei e Zelensky, fizeram demonstrações públicas de afeto um ao outro.

O presidente argentino deu-lhe dois helicópteros de combate e o presidente ucraniano elogiou o programa ultraneoliberal imposto pela Casa Rosada em Buenos Aires.

Alguém poderia se aproximar de Zelensky e sussurrar-lhe aquele ditado que diz que, com amigos como esse, como Milei, para que você quer inimigos?

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/377517-licoes-de-amizade>



Radio Habana Cuba